



## **O CONSERVACIONISMO COMO PRÁTICA EDUCATIVA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL VEREADOR JOSÉ PIRES DE FREITAS**

JOAQUIM SILVA PEREIRA; MEIRIANE DA SILVA PINHEIRO; IRANILDA PEREIRA DOS SANTOS; FRANCISCA ROSANE GOMES DE FREITAS; ANTÔNIO ROBERTO XAVIER

### **RESUMO**

O trabalho que se apresenta tem por finalidade relatar dados acerca de como vem sendo desenvolvida a temática conservacionismo no contexto escolar. O interesse pelo assunto justifica-se a partir das práticas educativas sustentáveis desenvolvidas na Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas, situada na Rua Principal, s/n, Distrito de Serragem do Município de Ocara - CE. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo relatar dados a respeito do conservacionismo como prática educativa de educação ambiental e sustentabilidade desenvolvida pela referida escola. A metodologia aplicada caracterizou-se por uma abordagem empírica qualitativa e seguida por revisão de literatura. Os principais resultados constatados é que a escola através da comissão de meio ambiente e qualidade de vida (COM-VIDA) desenvolve práticas educativas de educação ambiental voltada para a temática sustentabilidade de forma contínua com seus respectivos alunos. Os alunos demonstram sensibilidade e responsabilidade com a conservação e preservação do meio ambiente ecologicamente sustentável. Alunos envolvidos em ações de práticas educativas relacionadas com a temática socioambiental. Com os resultados dessa pesquisa, espera-se que o processo da educação ambiental e as práticas sustentáveis no contexto escolar sejam mais bem compreendidos.

**Palavras-chave:** Conservar; Com-vida; Meio Ambiente; Educação Ambiental; Sustentabilidade.

### **1 INTRODUÇÃO**

A cada dia que passa, destaca-se no cenário educacional a importância da educação ambiental no âmbito dos currículos das escolas em consonância com a base nacional comum curricular – BNCC. Pode-se, assim, considerar que escola é um dos locais apropriado para desenvolver a prática da educação ambiental de maneira formal e não formal.

Nesse sentido, o **Programa Nacional de Educação Ambiental – PRONEA**, lei Nº 9.795, de 27 de Abril de 1999, em seu artigo 1º, entende-se por educação ambiental:

Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Referindo-se a lei supracitada, fica estabelecido que a educação ambiental seja um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo em caráter formal e

informal.

Entende-se por educação ambiental formal aquela desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino público ou privado, englobando a educação básica nos níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; Educação Superior e Educação Profissional. Portanto, a educação ambiental será desenvolvida como prática educativa, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal e não deve ser implantada como disciplina no currículo de ensino.

Vale ainda ressaltar o Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC (2019, p. 462), quando se refere à educação ambiental, relacionando-a ao componente curricular de ciências da natureza:

A temática ambiental está inserida nos 3 eixos temáticos de Ciências, de tal forma que os/as estudantes sejam convidados(as) a identificar, analisar, refletir e debater questões ambientais, iniciando com uma visão local, nos anos iniciais e, progressivamente ampliando o campo de estudos ao adentrar os anos finais. Pretendemos que, ao finalizar o ensino fundamental, os/as estudantes apresentem ganhos cognitivos e mudanças de valores, advindos do desenvolvimento de uma consciência social crítica. Assim, a educação ambiental proposta pelo componente de Ciências, desenvolve-se a partir da interação dos/das estudantes com os objetivos específicos relacionados ao uso sustentável dos recursos naturais e preservação da biodiversidade. O documento objetiva estimular o protagonismo das crianças e dos/das jovens, na resolução de problemas que perpassam pelo desenvolvimento da qualidade de vida das futuras gerações por meio da educação.

Nessa abordagem, Vizentin e Franco, já em 2009 (p. 07) considerava que “a escola passa a redimensionar o seu papel na sociedade, promovendo uma educação preocupada com a formação de cidadãos mais conscientes com as problemáticas socioambientais e mais competentes para encontrar soluções”.

Portanto, é a partir de tais ideias que o movimento conservacionista, ou melhor, o movimento de conservação da natureza cria força na defesa do meio ambiente totalmente equilibrado. Sabendo que o conservacionismo é um movimento de caráter político, ambiental e social que tem finalidade à conservação da natureza.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa apresentada, resultado de um trabalho de campo, abordagem empírica qualitativa, por meio da dialética no campo educacional e levantamento de dados (XAVIER et al, 2021, p. 6). O estudo foi realizado na Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas, situada na Rua Principal, s/n, Distrito de Serragem do município de Ocara – CE.

Os dados foram obtidos através de observações diretas, com relatos registrados em diário. Foram analisados projetos da escola, os quais constam as respectivas práticas de educação ambiental e sustentabilidade que vem sendo desenvolvidas na escola. A pesquisa apresenta relevância socioambiental e de grande caráter educativo.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Escola de Ensino Fundamental Vereador José Pires de Freitas, fundada em 1970, situada na Rua Principal, s/n, Distrito de Serragem, Ocara - CE, como instituição educacional tem por finalidade ministrar a educação básica nos níveis: educação infantil e ensino fundamental - 1º ao 9º ano, conforme legislação educacional vigente, proporcionando o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania.

As práticas educativas de educação ambiental e sustentabilidade desenvolvida na

referida escola, foram se concretizando a partir da consolidação da comissão de meio ambiente e qualidade de vida (COM-VIDA) que entre seus objetivos, destaca-se, oferecer suporte e incremento as práticas de ensino e aprendizagem voltadas à temática educação ambiental interligada à sustentabilidade. Em suma, Xavier, Souza e Aquino (2021, p. 71), destacam as principais ações e estratégias da COM-VIDA da escola Vereador José Pires de Freitas:

A COM-VIDA/Agenda 21 da JPF promoveu, junto à comunidade escolar e seu entorno, várias ações e estratégias de sustentabilidade. Promoveu a organização de conferências, promoção de intercâmbios culturais e sustentáveis, promoveu palestrantes externos, investiu em estratégias de ação como carnaval consciente pelas ruas de Vila Serragem (comunidade JPF), realizou atividades de panfletagem pelas ruas da cidade, produziu mudas e repelentes orgânicos, distribuiu mudas e repelentes orgânicos gratuitos aos cidadãos na feira da cidade de Ocara (cidade sede de Vila Serragem), aprendeu e empreendeu na ação da compostagem escolar e caseira, aplicou-se ao desenvolvimento de batalhas solidárias para com idosos e crianças de cidades fora da jurisdição ocarense e colaborou com muitas outras ações e estratégias ao longo de sua atuação e jornada. Por tanto, cumprindo sua principal missão na conscientização para a preservação e conservação do meio ambiente (sustentabilidade). Deste modo, a COM-VIDA e a Agenda 21 na JPF claramente assumiram um compromisso social e educacional com a comunidade, sobretudo, com a comunidade escolar.

Nesse cerne, surge o projeto pedagógico o espaço é nosso, eco sustentável que se fundamentando na teoria do conservacionismo tem por finalidade desenvolver práticas de educação ambiental na escola supracitada, visando mudanças de atitudes dos alunos relacionadas à temática ambiental em consonância com a base nacional comum curricular – BNCC e documento curricular referencial do Ceará – DCRC. Entre as ações que vem sendo desenvolvidas de maneira contínua, podemos destacar: O projeto horta escolar, conservação do jardim da escola, construção de jardim suspenso nos espaços da escola, revitalização do pomar da escola, catalogação com nome científico das espécies (Reino Plantae) da Escola, construção da caixa de compostagem para a utilização de resíduos orgânicos produzidos na cantina da escola, palestra e vivência sobre compostagem, construção do cantinho das Ciências nas salas de aula, Semana em comemoração ao dia mundial da água (22 de Março), Semana do meio ambiente (05 de Junho), semana em comemoração ao Dia da Árvore (21 de Setembro), aula de campo – conhecendo os ecossistemas locais e semana da biodiversidade.

Diante dos procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa, constata-se que a escola desenvolve práticas educativas de educação ambiental, destacando a temática sustentabilidade de forma contínua nos seus espaços escolares. Portanto, Lemos (2022, p. 4) destaca que “[...] a escola é o lugar primordial na construção de práticas interdisciplinares para a orientação ao saber interdisciplinar em educação ambiental, contemplando as inter-relações do meio natural com o meio social”.

#### **4 CONCLUSÃO**

Baseando-se na teoria do conservacionismo, podemos concluir que a escola desenvolve ações contínuas de educação ambiental e sustentabilidade.

Os alunos demonstram sensibilidade e responsabilidade com a conservação e preservação do meio ambiente sustentável.

Alunos envolvidos em ações de práticas educativas relacionadas com a temática socioambiental.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei Nº 9795, de 27 de Abril de 1999. **Programa nacional de educação ambiental**. Brasília: MEC/SEF, 1999.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Documento curricular referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

LEMONS, Ana Beatriz da Silva. **Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental i..** In: Anais do II Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente. Anais...Redenção(CE) Unilab, 2022. Disponível em:  
<<https://www.even3.com.br/anais/cief/538965-EDUCACAO-AMBIENTAL-NOS-ANOS-INICIAIS-DO-ENSINO-FUNDAMENTAL-I>>. Acesso em: 04/01/2023

VIZENTIN, Caroline Rauch e FRANCO, Rosemary Carla. **Meio ambiente: do conhecimento cotidiano ao científico: Metodologia Ensino Fundamental, 1º ao 5º ano**. Curitiba: Base Editorial, 2009.

XAVIER, L. C. V.; SOUZA, I. F. A.; AQUINO, A. A. Sustentabilidade e letramento científico na escola vereador José Pires de Freitas em vila serragem, Ocara-Ceará. Disponível em: <https://revistadocentes.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/218/138>. Acesso em: 20 mar.2023.

XAVIER, A. R. et al. Pesquisa em Educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. educa. **Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 8, p. 1-19, jan./dez. 2021. 88 Disponível em: <https://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/4627>. Acesso em: 22 ago.2021.